

# Secretaria da Fazenda de São Paulo reestrutura e moderniza seu setor de pessoal e disponibiliza informações via Web com produtos baseados em plataforma Oracle

## Perfil da Entidade



GOVERNO DO ESTADO DE  
SÃO PAULO  
Secretaria de Estado da Fazenda  
Cuidando de gente.

## Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

[www.fazenda.sp.gov.br](http://www.fazenda.sp.gov.br)

A Secretaria da Fazenda nasceu em 1892 com dez funcionários, além do Secretário. Seus serviços eram realizados em quatro prédios distintos, divididos em duas seções básicas: Órgãos Fazendários; e Órgãos Econômicos Gerais. O primeiro era responsável pela arrecadação, guarda e manipulação do dinheiro público, dividindo-se em junta da Fazenda e Seção de Contabilidade. O segundo era responsável pelo planejamento e coordenação da atividade econômica e social do Estado. Atualmente, a SEFAZ é responsável pela RECEITA e DESPESA do Estado. Suas principais funções são: Controlar a arrecadação de tributos estaduais; e controlar a despesa do Estado. A SEFAZ está, atualmente, modernizando-se para melhor atender ao cidadão e ao contribuinte. Seguindo um novo modelo de gestão pública, fundamentado em transparência e utilidade, a SEFAZ objetiva: fornecer, ao contribuinte, orientação e serviços mais eficientes; ser um modelo de administração pública baseada em transparência e utilidade; disponibilizar, à sociedade, instrumentos de acompanhamento e informação sobre as contas públicas; promover a inclusão social, através da educação fiscal e divulgação de informações; estimular a prática da cidadania e promover o despertar da consciência tributária no cidadão.

*"Com o novo SIAP (Sistema Informatizado de Administração de Pessoal) que utiliza o Sistema ERGON - Recursos Humanos, baseado em Banco de Dados, ferramentas Oracle e o Oracle9i Application Server, os servidores da SEFAZ podem conseguir via Internet 90% das informações funcionais que necessitam. Alguns desses processos, como a contagem de tempo de serviço, podiam levar até sete meses para serem executados." Neide Bertezini. - Diretora do Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda de São Paulo.*

## Oracle Discoverer permite emissão de relatórios confiáveis para suporte à decisão de gestão de pessoal na SEFAZ

Nos últimos anos vários estados e municípios brasileiros iniciaram processos de modernização administrativa baseados em novas tecnologias para melhorar a qualidade dos serviços prestados, trazer transparência às atividades e ter maior controle sobre os gastos governamentais. Este é o caso, por exemplo, do Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo é o mais importante Estado da Nação, com um Produto Interno Bruto inferior apenas ao do País como um todo. Somente na Secretaria da Fazenda (SEFAZ) temos hoje cerca de 8.500 servidores na ativa. Mesmo assim, até há poucos anos o controle de cargos/funções desses servidores era precário dependendo de fichas. A SEFAZ tinha apenas números gerais vindos do sistema de Folha de Pagamento gerenciado pela empresa de processamento de dados do Estado, a Prodesp. Além disso, até os registros de ponto eram feitos em várias vias de papel e fichas que tinham de ser digitadas uma a uma para entrada no sistema, gerando falhas e inconsistências.

"Através dos programas de financiamento para modernização dos estados, como o Programa Nacional de Administração Fiscal e Tributária (PNAFEM), e com o apoio entusiasta do Secretário da Fazenda, professor Yoshiaki Nakano, decidimos buscar soluções para reestruturar totalmente o setor de recursos humanos da Secretaria", conta Neide Bertezini, diretora do Departamento de Recursos Humanos da Secretaria. "Com isso, em 1998 surgiu o Departamento de RH, subordinado à Coordenadoria Geral de Administração, mas até então sem instrumentos de gestão eficiente dos cerca de 11 mil servidores e 16 mil cargos existentes na época". Era necessário um sistema informatizado, feito sob medida para o serviço público, que pudesse de fato gerir a vida funcional dos servidores da SEFAZ de forma autônoma.

## Principais Objetivos do Projeto

- Implantar um sistema autônomo de gestão de pessoal integrado a outras Secretarias e à Prodesp.
- Padronizar os processos internos de forma a ter mais controle sobre as atividades.
- Promover a mudança cultural nos servidores para tirar o máximo dos novos processos.
- Ganhar produtividade nos processos através da informatização e

**Indústria**  
Serviço Público

**Servidores**  
8.500 ativos

**Orçamento em 2002**  
R\$ 768.071.373,00

**Parceiro**  
Techne Engenharia e Sistemas Ltda  
[www.techne.com.br](http://www.techne.com.br)

### **Produtos e Serviços Oracle**

- Banco de Dados Oracle8i
- Oracle9i Application Server
- Oracle Discoverer
- Sistema Ergon de Gestão de RH (desenvolvido pelo parceiro Techne sobre plataforma Oracle)

### **Principais Benefícios**

- Novo sistema de gestão de RH (Sistema Ergon do parceiro Techne) baseado em produtos Oracle integrou e unificou os processos e padrões de 21 unidades de pessoal da SEFAZ, com alimentação de dados descentralizada e controle central.
- Novo sistema permitiu depuração e correção de diversas falhas e faz automaticamente a contagem de tempo necessária para a aposentadoria, tempo de serviço do servidor, tempo para o próximo benefício e adicionais. Alguns desses processos levavam até sete meses para serem executados.
- Total transparência dos processos, permitindo ao usuário acesso e mudança de dados via Web, com lista de vantagens, dados pessoais, dependentes, previsão para aposentadoria, licença-prêmio, etc. Com o Oracle9i Application Server 90% das informações funcionais podem ser conseguidas online em tempo real.
- Redução em 50% do pessoal necessário para administração dos Recursos Humanos, com grande eliminação de papel, retrabalho, digitação da informação uma única vez e burocracia. Mais de 95% de queda nas retificações de frequência.

eliminação de papel e burocracia.

- Emitir relatórios confiáveis de dados para suporte à decisão.
- Montar um banco de dados único, com maior confiabilidade, sobre os servidores da SEFAZ.

### **Por quê Oracle?**

Através de um processo de licitação pública, a Secretaria de Estado da Fazenda contratou o Sistema Ergon de Gestão de RH, desenvolvido sobre plataforma Oracle pela parceira Techne e totalmente focado nas necessidades do serviço público. "A solução de banco de dados e ferramentas de desenvolvimento da Oracle proporciona um ambiente seguro, escalável e muito produtivo", assegura Maurício da Costa Melo, Diretor da Techne. "As ferramentas de desenvolvimento da Oracle são robustas e produtivas, por isso o Ergon foi todo desenvolvido utilizando essa tecnologia. A Oracle apresenta uma solução completa para o ciclo de desenvolvimento de software, com integração perfeita com o banco de dados Oracle, maximizando o uso de seus poderosos recursos".

A solução era exatamente o que a SEFAZ procurava. Afinal, cada servidor na ativa tinha pelo menos 10 fichas de controle (como frequência, controle de cargos, ficha funcional com recortes do Diário oficial, etc). Além disso, cada uma das 21 unidades de pessoal (Divisão Tributária, Divisão Financeira, Divisão Sede, 15 delegacias da SEFAZ no Interior do Estado e mais três na Capital), tinham seu próprio padrão de controle, sem que houvesse uma padronização ou unificação. Depois da implantação do Ergon, novos sistemas Oracle foram adquiridos pela SEFAZ, como o Oracle 9i Application Server, para disponibilização de informações aos servidores via Web, e o Oracle Discoverer, para cruzar as informações do banco de dados de modo a emitir relatórios de suporte à decisão. Na SEFAZ, a união desses sistemas ganhou o nome de SIAP (Sistema Informatizado de Administração de Pessoal).

### **Mudança cultural e controle total**

Com o sistema Ergon implantado dentro do prazo e do custo acertados, a SEFAZ inicialmente alimentou o banco de dados Oracle com informações básicas da Folha de Pagamento, como nome, RG, RS (Registro de Servidor), CPF, Cargo, etc. "A partir dessa primeira carga, começamos o árduo trabalho de conferir, apurar e limpar os dados", conta Bertezini. "Encontramos casos de servidores que apareciam como ativos mas na verdade estavam aposentados, de funcionários falecidos que ainda permaneciam como ativos falhas de documentação, troca de nomenclatura de cargos, mudanças de nomes e vantagens não concedidas". Segundo ela, sem o sistema, seria impossível encontrar essas falhas.

Hoje, o sistema faz automaticamente a contagem de tempo necessária para a aposentadoria a partir de 31/12/1998 com base na pré-contagem realizada na época da primeira carga do sistema. "Com o Oracle9i Application Server, 90% das informações funcionais podem ser conseguidas "online" em tempo real, o que traz total transparência dos processos, permitindo ao usuário acesso e mudança de dados via Web, como lista de vantagens, dados pessoais, dependentes, previsão para aposentadoria, licença-prêmio, etc", diz Bertezini. "A parte da grande mudança cultural foi a mais complicada, mas hoje os servidores enxergam as vantagens do SIAP e já incorporam novos padrões como por exemplo a institucionalização do correio eletrônico".

A implantação do Oracle Discoverer gerou uma nova revolução na SEFAZ, com relatórios mais confiáveis para gestão dos recursos humanos trazendo informações como o número de servidores com tempo suficiente para solicitar

- Relatórios mais confiáveis gerados pelo Oracle Discoverer permitem melhor processo de suporte à decisão e gestão das unidades de pessoal.

aposentadoria em cada Unidade de exercício, que permitem melhor processo de suporte à decisão e gestão das unidades de pessoal. "Hoje sabemos exatamente quem é quem dentro da SEFAZ, com que função e seu local de exercício", explica Bertezini. "Assim, podemos deslocar servidores para áreas mais necessitadas e prever com boa antecedência as próximas aposentadorias para planejar novas contratações, se for o caso".

### Planos futuros

O processo de modernização da SEFAZ está longe de terminar. "Devemos estar redesenhando e automatizando ao máximo os processos de RH, e por isso estamos olhando com cuidado novas alternativas em produtos Oracle como o Oracle WorkFlow, que faz parte do Oracle Collaboration Suite", afirma Bertezini. "Existe ainda o projeto de ampliar o SIAP para todas as Secretarias de Estado de São Paulo, começando com a Casa Civil, com propostas efetivas já no orçamento de 2004". Ela explica que foi mais fácil na SEFAZ porque a Secretaria possuía pelo menos parte da infra-estrutura de rede e computadores e que algumas secretarias terão que partir do zero.

"O objetivo final é a integração total do SIAP com a Folha de Pagamento agilizando a transmissão das informações, alimentando a folha com as ocorrências que possam gerar pagamentos e descontos, evitando-se assim, retrabalho e conferências desnecessárias, conclui. "Hoje, o SIAP possui informações atualizadas e precisas sendo fonte de pesquisa para todas as áreas da Secretaria sobre os servidores, pois o próprio servidor fiscaliza as informações inseridas no sistema".

